

# REGISTOS DE SANTOS DO CONCELHO DE BRAGA. INVENTÁRIO DA COLECÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE BRAGA

---

EDUARDO PIRES DE OLIVEIRA

A ampla difusão dos registos de santos – antecedentes dos actuais “santinhos” – é uma das consequências do novo surto de religiosidade iniciado com a Contra Reforma. Em Portugal não se sabe quando surgiram os primeiros exemplares; pensa-se, porém, que a sua grande divulgação teve muito a ver com as missões internas que correram o país nos finais do século XVII e inícios do seguinte. Em Braga sabemos que circularam em abundância, em meados do século XVIII, registos de origem austríaca e alemã; os desenhados pelos irmãos Klauber vieram a ter, também, uma importância fundamental na arquitectura de André Soares, devido ao voluptuoso concheado das suas molduras <sup>1</sup>.

O estudo desta forma de gravura está ainda por fazer no nosso país. Os textos já publicados não passam de inventários. E as colecções conhecidas são pequenas e de valor desigual, excepto a da Biblioteca Nacional, que em 1955 contava com cerca de 7.000 exemplares recolhidos <sup>2</sup>. Acrescente-se ainda que não só não se têm feito exposições de registos – o que chamaria a merecida atenção do público – como, também, os catálogos até agora editados têm sido muito pobres em ilustrações.

Não se pode dizer ainda, portanto, que numa determinada região do país houve uma maior utilização destas gravuras. Se a colecção da Biblioteca Nacional regista um maior número de exemplares provenientes de Lisboa isso

deve-se ao facto de o seu principal recolector – Monsenhor Elviro dos Santos – viver nessa cidade. Em contrapartida sabe-se que uma determinada invocação, um santuário mais afamado, ou uma confraria mais activa produziram um maior número de registos.

Regra geral pode dizer-se que os exemplares portugueses são de pequenas dimensões (há exemplares na Europa Central que chegam a atingir mais de um metro) e de média e fraca qualidade de desenho e gravura. Que coexistem para uma determinada invocação de uma determinada igreja registos de desenho exemplar com outros de qualidade incipiente. E que, na sua maioria, foram executados em oficinas do Porto e Lisboa, embora os haja, também, impressos em oficinas locais; por vezes, devido à falta de uma oficina de gravura capaz o desenho era feito por um artista local e depois levado para um abridor de gravura de uma cidade maior, onde também seria impresso. As técnicas utilizadas são muito variadas e vão do buril, ao ponteador, à xilogravura ...; no fim do século XIX e inícios do XX passaram a utilizar-se as novas técnicas da gravura mecânica, bem como a cor.

Os registos de santos que agora se apresentam não constituem, de maneira alguma, um inventário exaustivo dos que foram produzidos para os templos de Braga. São apenas os que se guardam nas colecções da Biblioteca Pública de Braga <sup>3</sup>. A relativa pequenez da colecção mostra bem o nulo interesse dos seus anteriores responsáveis; cumpre-nos dizer, porém, que essa pouca atenção é extensiva a outras instituições bracarense com iguais ou maiores obrigações <sup>4</sup>.

O facto da colecção da Biblioteca Pública de Braga ser diminuta e de não conhecermos a totalidade dos registos de Braga não nos permite, para já, fazer extrapolações. Embora as nossas pesquisas nos tenham levado a um conhecimento razoável do sentir religioso dos cidadãos de Braga na segunda metade do século XIX e inícios do actual, achamos que ainda é cedo para tirar conclusões. Se não vejamos o caso da igreja dos Congregados, sem dúvida o mais importante templo da cidade, do ponto de vista social nas décadas de 1880 a 1920, de que não existe aqui um único registo <sup>5</sup>; e o da igreja do Sameiro, uma igreja de peregrinação, aquela de que a Biblioteca tem mais estampas. Tal facto não nos permite, por exemplo, fazer já, só por esta via uma hierarquização dos lugares de culto na cidade.

A qualidade dos desenhos e registos é, regra geral, bastante fruste. Mesmo apoiando-se num original de qualidade o resultado final é normalmente pobre (ex: n.º 22); os nomes dos desenhadores e gravadores são de artistas de segundo plano <sup>6</sup>.

Porque até ao momento ninguém dedicou a sua atenção à história da gravura em Braga, é interessante anotar aqui a existência do atelier litográfico de Silva Braga, que deve ter surgido na década de 1870-1880 <sup>7</sup>; é curioso notar que os registos anteriores a esta data foram executados no Porto, quase todos na oficina de Raimundo Joaquim da Costa, uma das mais operosas do seu tempo <sup>8</sup>.

Para finalizar queremos dizer que todo este trabalho foi apoiado no catálogo da Biblioteca Nacional <sup>9</sup> que é, sem dúvida alguma, a mais completa obra feita até hoje sobre este tema, apesar das poucas ilustrações que apresenta.

Para a descrição das espécies inventariadas elaboramos a seguinte ficha descritiva:

- 1 – Orago.
- 2 – Descrição.
- 3 – Igreja. Local.
- 4 – Texto da gravura.
- 5 – Desenhador.
- 6 – Gravador.
- 7 – Oficina.
- 8 – Data.
- 9 – Medidas (em centímetros).
- 10 – Observações.

REGISTO N.º 1

- 1 – *Santo António dos Esquecidos.*
- 2 – Figura do santo assente na terra. Na mão esquerda segura o Menino Jesus e na direita uma cruz e um ramo de assucenas. Fundo de nuvens.
- 3 – Capela de Santo António dos Esquecidos.
- 6 – Camila Costa?
- 7 – *Camilla grv. Porto.* [Camila Costa]
- 8 – 1850.
- 9 – Pedra litográfica: 16,6X11,2. Imagem: 14,2X8,8. Folha não aparada.
- 10 – Houve uma capela dedicada a este santo. Foi demolida em 1923. Estava adossada à capela dos Coimbras.



**S.<sup>to</sup> ANTONIO DOS ESQUESIDOS.**

## REGISTO N.º 2

- 1 – *Nossa Senhora da Graça e seu Santíssimo Imaculado Coração ...*
- 2 – A Virgem está no meio de núvens. Sob os seus pés estão três cabeças aladas de anjinhos. Ladeiam-na dois anjinhos com inscrições em cartelas.
- 3 – Igreja do Convento dos Remédios. Braga.
- 4 – "... *Mater Divinae Gratiae*". "*Refugium peccatorum*". "*Do peccador Refúgio, Mai da Graça/D'afflictos eficaz consolação,/Abri-nos, ó MARIA, doce asylo/Em vosso sacro, e puro coração/Devota imagem de ...*  
Que se venera na Igreja do Convento dos Remédios em Braga.
- 6 – *R. J. da Costa e filha grv.* [Raimundo José da Costa e sua filha Camila]
- 9 – Pedra litográfica 35,5 X 24,9. Imagem 32,1X21,5.
- 10 – O Convento dos Remédios foi demolido em 1911.  
Deste registo conservam-se quatro exemplares, três dos quais não aparados.  
Há uma variante, ligeiramente diferente e muito mais pequena.



DEVOTA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA  
E DO SEU SANTÍSSIMO IMMACULADO CORAÇÃO

*Que se venera na Igreja do Convento dos Remedios em Braga.*

*B. J. da Costa, filho de Bragança. — 1817.*

### REGISTO N.º 3

- 1 - *Sta Rita de Cassia ...*
- 2 - Reprodução de uma escultura. Imagem assente sobre uma pequena peanha. Com vestes civis. Na mão esquerda segura o crucifixo e na direita a palma com três coroas. Na cabeça tem um resplendor com diademas. Sem fundo. Inscrita numa oval impressa com cor dourada..
- 3 - Igreja do Pópulo.
- 4 - *... que se venera na Igreja do Pópulo em Braga..*
- 9 - 31,4X19,3.
- 10 - Folha não aparada.





SANTA RITA DE CASSIA

*Esta se venera na Igreja do Povo em Braga*

#### REGISTO N.º 4

- 1 – *S. João Marcos.*
- 2 – Inscrito num fundo rectângular. Figura de corpo inteiro. Cabeça cercada de resplendor. Traje de bispo com mitra na cabeça. Na mão esquerda segura o báculo e na direita dois cravos.
- 3 – Igreja do Hospital.
- 4 – .. *do Hospital de Braga. Discipulus Christi cognoscitur iste JOANNES MARCUS, & aegrotos efficit iste bonus sunt claudus & caecus testes & Bracara tota Hic Videt accedens, ambulat ille celer.*
- 6 – *R. J. da Costa grv. Porto.* [Raimundo José da Costa. Porto.]
- 8 – 1837.
- 9 – Pedra litográfica: 17,5X10,6. Imagem: 16,0X9,4.
- 10 – Ver número 5 onde se descreve uma imagem muito semelhante. Ernesto Soares descreve um registo diferente, com o número 01154. Desenho de razoável qualidade.



S. JOÃO MARCOS  
DO HOSPITAL DE BRAGA.

Discipulus Christi cognovit hoc iste JOANNE MARCO & cognovimus effectum in  
Sunt cludus in his freres & Bracato tota de Nona...

## REGISTO N.º 5

- 1 – *S. João Marcos ...*
- 2 – Inscrito num fundo rectângular. Figura de corpo inteiro. Cabeça cercada de resplendor. Traje de bispo com mitra na cabeça. Na mão esquerda segura o báculo e na direita dois cravos.
- 3 – Igreja do Hospital.
- 4 – ... *do Hospital de Braga. Discipulu Christi cognoscitur iste JOANNES MARCUS, & aegrotos efficit iste bonos sunt claudus caecus testes & Bracara tota, Hic Videt accedens, ambulat ille celer.*
- 6 – Ilegível. Muito apagada.
- 8 – *Braga, 1895.*
- 9 – Mancha da gravura: 17,9X11,5. Imagem: 16,4X10,1.
- 10 – Ver n.º 4 onde se descreve um registo muito semelhante. Ernesto Soares descreve um registo diferente, com o n.º 01154. Desenho muito incipiente.



R. J. da Costa, grav.

Porto 1837.

## S. JOÃO MARCOS

DO HOSPITAL DE BRAGA.

*I* discipulus Christi cognoscitur iste JOANNES MARCUS, & ægrotos efficit iste bonos  
Sunt claudus cæcus testes & Bracara tota, hic Videt accedens, ambulat ille celer.

## REGISTO N.º 6

- 1 – Nossa Senhora da Boa Morte?
- 2 – Nossa Senhora está semi deitada no leito, ladeada de 9 figuras, sendo duas femininas e sete masculinas. Sobre a sua cabeça, no céu, há três anjinhos. Dominando tudo está uma pomba, símbolo do Espírito Santo.
- 3 – Igreja de S. Paulo ou do Seminário.
- 4 – ... *O Exmo e Rmo Sr. Arcebispo Primaz, Concede 40 dias de Indulg. a quem rezar uma Salvé Rainha diante desta estampa, pedindo à Virgem N. Sra protecção p.a hora da morte. Venéra-se na Igreja de S. Paulo, e Real Collegio das Ursulinas da Cidade de Braga.*
- 5 – *António José Pereira del.*
- 6 – *J. J. S. sc.* [José Joaquim de Sousa? João José dos Santos?]
- 9 – Chapa 22,8X18,1. Imagem: 16,3X11,4.
- 10 – Indicação do nome do gravador em monograma. Gravura de boa qualidade.



António José Pereira, del.

O Ex.<sup>mo</sup> M.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Gregório Primo: Cuida 40 dias de  
 Indulg. a quem rezar uma Salve Rainha diante desta es-  
 tampa, pedindo a Graça de L. A protecção p.<sup>a</sup> hora da morte.

Encontrase na Igreja de S. Bartol. Real Coleção das "Imagens do Bispo de Braga."

REGISTO N.º 7

- 1 – *Frei João do Neiva*
- 2 – Imagem do frade franciscano, de 3/4, em primeiro plano, estando a ler um livro. Após uma arcada e muito ao fundo, a fachada antiga da igreja do Pópulo.
- 3 – Igreja do Carmo. Braga.
- 7 – *Lith. Nacional—Cima de Villa, 25. Porto.*
- 9 – 19,6X12,1.
- 10 – Gravura feita a partir de um desenho.





FREI JOÃO DA NEIVA

REGISTO N.º 8

- 1 – *Nossa Senhora das Angústias de S. Vítor ...*
- 2 – Imagem de corpo inteiro assente sobre a terra. Na cabeça um resplendor, no peito uma espada. As vestes são ricas, e estão bordadas a ouro. Ao lado esquerdo uma representação da igreja de S. Vítor. Envolvida por uma larga moldura oval decorada com folhas de acanto. Colorida.
- 3 – Igreja de S. Vítor.
- 4 – ... *O SS. Pe Pio VI concedeu indulgência plenária a todos os fieis que visitarem a mesma Senhora no dia das suas dôres e no 1.º domingo de Julho, e de 7 em 7 anos e 7 quarentenas nas 7 festas da Senhora, confessando-se e commungando, e 200 dias em qualquer dia do anno, visitando ao menos constrictos. E o Ex.mo e Rev.mo Snr. Cardeal Arcebispo concedeu 40 dias de indulgência a quem assistir ao terço, e 40 dias a quem rezar 7 Padres Nossos e Ave Marias diante d'esta estampa.*
- 7 – Braga – Lith. de Silva Braga.
- 9 – 44,7X34,3



## REGISTO N.º 9

- 1 – *N. S.ra da TORRE ...*
- 2 – Dentro de uma cartela, quase rectângular, onde se insere uma espécie de arco rocóco está a imagem de Nossa Senhora, coroada, de mãos postas, cercada de raios. Está assente sobre uma grande torre de dois andares.
- 3 – Capela de Nossa Senhora da Torre.
- 4 – *... especial.ma Protetora e defensora da Aug.ta Cid.e de Braga, tanto na opresão dos raios, como no abalo dos terramotos. O SS.mo P.e Clemente 14. concedeu 7. annos, e 7. quarentenas de Indulg.ase relaxação das pennitencias devidas a todos os fieis Christãos de hum, e outro sexo, que devotamente acompanharem o terço da mes.ma Sn.ra q. se faz pelas ruas da Cid.e aos Sabbados.*
- 6 – *Santos.f. Porto*
- 9 – 13,7X9,6.
- 10 – O estado de conservação da folha é tal que nos parece ser uma prova final de impressão. Não aparada.  
Ernesto Soares descreve uma igual sob o número 05920.



*A. S.<sup>ma</sup> da TORRE especial.<sup>ma</sup> Protetora e defensora da Aug.<sup>ta</sup> Cid.<sup>e</sup> de Braga, tanto na opressão dos raios, como no abalo dos terremotos. O S.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> Clemente 14. concedeu 7. annos, e 7. quarentenas de Indulg.<sup>as</sup> e relaxação das penitencias devidas a todos os fieis Christãos de hum, e outro sexo, que devotamente acompanharem o terço da mes.<sup>ma</sup> S.<sup>ra</sup> q.<sup>se</sup> faz pelas ruas da Cid.<sup>e</sup> aos Sabbados.*

REGISTO N.º 10

- 1 - *Nossa Senhora da Torre ...*
- 2 - Escultura de N.ª S.ª da Torre um fundo pintado.
- 3 - Capela de N.ª S.ª da Torre.
- 4 - ... (*Padroeira de Braga*).
- 9 - 21,0X14,1.



Nossa Senhora da Torre  
(PADROEIRA DE BRAGA)

REGISTO N.º 11

- 1 – *Nossa Senhora da Piedade ...*
- 2 – Grupo escultórico de N.ª S.ª semi ajoelhada com Cristo nos seus braços; o grupo está assente num trono coberto por um pano. Sobre o pano flores artificiais, quer soltas, quer em ramos. A ladear estão dois vasos cerâmicos em forma de urnas.
- 3 – Capela de Guadalupe. Braga.
- 4 – ... *Que se venera na capella de Guadalupe, em Braga.*  
*“Quinquagésimo anniversario da devoção (1857-1907).*  
*“O Núncio de Sua Santidade concede 100 dias de indulgências e outras tantas quarentenas a quem visitar a Imagem na sua capella e concorrer com suas esmolos para a sua veneração. E Sua Ex.ª o Sr. Arcebispo Primaz, concede 40 dias a quem diante d’esta Imagem rezar um Padre Nosso e uma Ave-Maria pelas necessidades da Egreja”.*
- 7 – *Braga – Typ a Vapor de Augusto Costa & Mattos.*
- 8 – 1907.
- 9 – 28,0X18,5
- 10 – Cercaduras com vinhetas Arte Nova e outras em cores verdes e castanho.



## NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Que se venera na capella de Guadalupe, em Braga

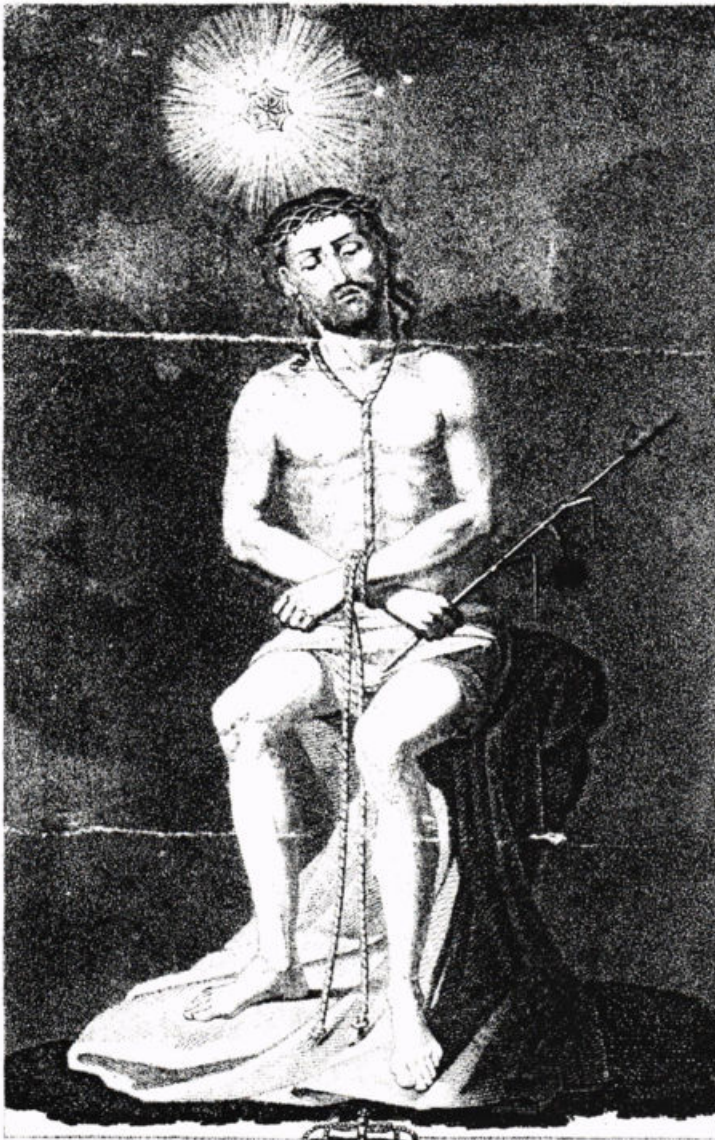


QUINQUAGESIMO ANNIVERSARIO DA DEVOÇÃO (1857-1907)

O Nuncio de Sua Santidade concede 100 dias de indulgencias e outras tantas quarentenas a quem visitar a Imagem na sua capella e concorrer com suas esmolas para a sua veneração.  
E Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Arcebispo Primaz, concede 40 dias a quem diante d'esta Imagem rezar um Padre Nosso e uma Ave-Maria pelas necessidades da Igreja.

REGISTO N.º 12

- 1 – *Sr. Ecce Homo.*
- 2 – Num fundo rectângular a imagem de Cristo sentado. Sobre a cabeça uma luz brilhante. Na cabeça uma coroa de espinhos. Ao pescoço uma corda, que também lhe ata os pulsos e cai até aos pés. Na mão direita a cana verde.
- 3 – Igreja da Misericórdia.
- 4 – *Verdadeiro retrato do Sr. ECCE HOMO que se Venera na Sta e Real Caza da Misericórdia da Cide de Braga.*
- 9 – Mancha da chapa: 17,8X9,9.  
Imagem: 17, 0 X 9, 2.
- 10 – A legenda está cortada ao meio com uma representação do escudo nacional.



VERDADEIRO  
S.<sup>r</sup> ECCE HOMO  
NA S.<sup>ta</sup>, E REAL  
RICORDIA DA



RETRATO DO  
QUE SE VENERA  
CAZA DA MIZE-  
CID.<sup>e</sup> DE BRAGA.

REGISTO N.º 13

- 1 – *N.ª S.ª dos Desamparados ...*
- 2 – Em corpo inteiro, sobre uma peanha que, por sua vez, encima uma espécie de coroa. Coroada. Na mão esquerda segura o Menino, também coroado, que mostra uma cruz. Na direita uma açucena. A seus pés, ladeando-a, duas crianças de joelhos, a rezar.
- 3 – Igreja dos Terceiros.
- 4 – ... *da Ordem Terceira de Braga.*
- 9 – Mancha da chapa: 33,0X24,0.  
Imagem: 25,9X10,0.
- 10 – Ernesto Soares descreve dois registos: o número 02349 tem indicação do gravador (R. J. da Costa grav) e péssima estampagem; a apresentação do tema é igual à que descrevemos. E a número 02355 que difere apenas na técnica e no pormenor de a imagem não ter, aos pés, os meninos. Ambas são ligeiramente diferentes desta que apresentamos nas medidas. Veja-se também deste autor a gravura que apresenta com o número 579 na sua *História da Gravura Artística em Portugal ...*  
Três exemplares estando um por aparar. É o que tem a mais correcta estampagem.



N.ª S.ª DOS DESAMPARADOS  
DA ORDEM TERCEIRA DE BRAGA.

REGISTO N.º 14

- 1 – *S. ANTÓNIO DE LISBOA ...*
- 2 – Fotogravura de Santo António. De salientar o facto de ter o Menino na mão direita, em vez de o segurar na mão esquerda.  
A imagem de Santo António tem na cabeça um resplendor. Na mão direita tem uma grande cruz decorada com açucenas (?). Na mão esquerda está o Menino que ostenta na cabeça um resplendor e na mão direita uma pequena cruz e uma rosa.  
A imagem está envolta numa cercadura de rosáceas feita de papel de estanho duro, dourado, com anjinhos coloridos, recortados, nos cantos. A envolver esta moldura está outra moldura impressa feita de vinhetas de carácter tipográfico.
- 3 – Igreja dos Terceiros.
- 4 – ... *Venerado na igreja dos Terceiros, Braga.*
- 9 – 22,0X16,0.



S. ANTONIO DE LISBOA  
VERADO NA IGREJA DOS TERCEIROS, BRAGA.

REGISTO N.º 15

- 1 – *Sto AMARO ABB.E ...*
- 2 – Dentro de uma oval a representação de uma escultura: o santo, em cima de uma peanha, tem uma mitra na cabeça e o báculo na mão esquerda.
- 3 – *Capela de santo Amaro. Sé Catedral.*
- 4 – *... Que se venera na sua capella nos claustros da Sé Primaz.*
- 6 – *Almeida gravou. Braga.*
- 9 – Mancha da chapa. 27,7X22,1.  
Imagem: 24,6 X15,6.
- 10 – Desenho muito incipiente, quase ingénuo.





S.<sup>TO</sup> AMARO ABB.<sup>E</sup>

Que se venera na sua capella nos claustros da Sãmaz.

*Amida granu*

*Braga*

REGISTO N.º 16

- 1 – *Sta Luzia.*
- 2 – Dentro de uma gorda moldura dourada. Sobre uma peanha. Cabeça rodeada por uma auréola. Na mão esquerda tem um prato com dois olhos e um ramo com uma palma e flores; a mão direita está espalmada no peito.
- 3 – Capela de Santa Luzia. Sé Catedral.
- 4 – ... *Venera-se na sua capela, na Sé Primaz de BRAGA.*
- 7 – *Lith Silva Braga. Braga.*
- 9 – 29,7X22,8.
- 10 – Desenho fraco.



REGISTO N.º 17

- 1 – *S.a do Livramento ...*
- 2 – Dentro de uma cartela rocócó, com duas cabeças de anjos do lado direito e uma do lado esquerdo, está a imagem de Nossa Senhora dos Desamparados, coroada, com o Menino ao colo, também coroado. Tem vestido um manto e uma capa florida. Está sobre núvens.
- 3 – *Imagem de ... da Sé de Braga.*
- 6 – *Santos f.*
- 9 – 13,5X9,5.
- 10 – Impressa a azul.



*Imagem da S<sup>a</sup> do*  
**LIVRAMENTO**  
*da S<sup>e</sup> de Braga*

*Santos, f.*

REGISTO N.º 18

- 1 – *Nossa Senhora do Rosário ...*
- 2 – Dentro de uma moldura rectângular formada por flores e vinhetas, em estilo Arte Nova, está a imagem de Nossa Senhora, fotografia de uma escultura: com a coroa real na cabeça tem na mão esquerda o Menino, também coroadado, que segura uma rosa; e na direita um ramo de flores e um rosário. A seus pés núvens e três cabeças de anjos.
- 3 – Sé Catedral.
- 4 – *Imagem de ... que se venera na sacrossanta basilica e Sé Primacial de Braga. A S. C. do Santo Ofício, concedeu 100 dias de indulgencia toties quoties à invocação: Rainha do Sacratíssimo Rosario, rogae por nós – I-X-1915.*
- 7 – *Typ. dos "Echos do Minho". Braga.*
- 8 – 1915.
- 9 – 27,4 X19,0.

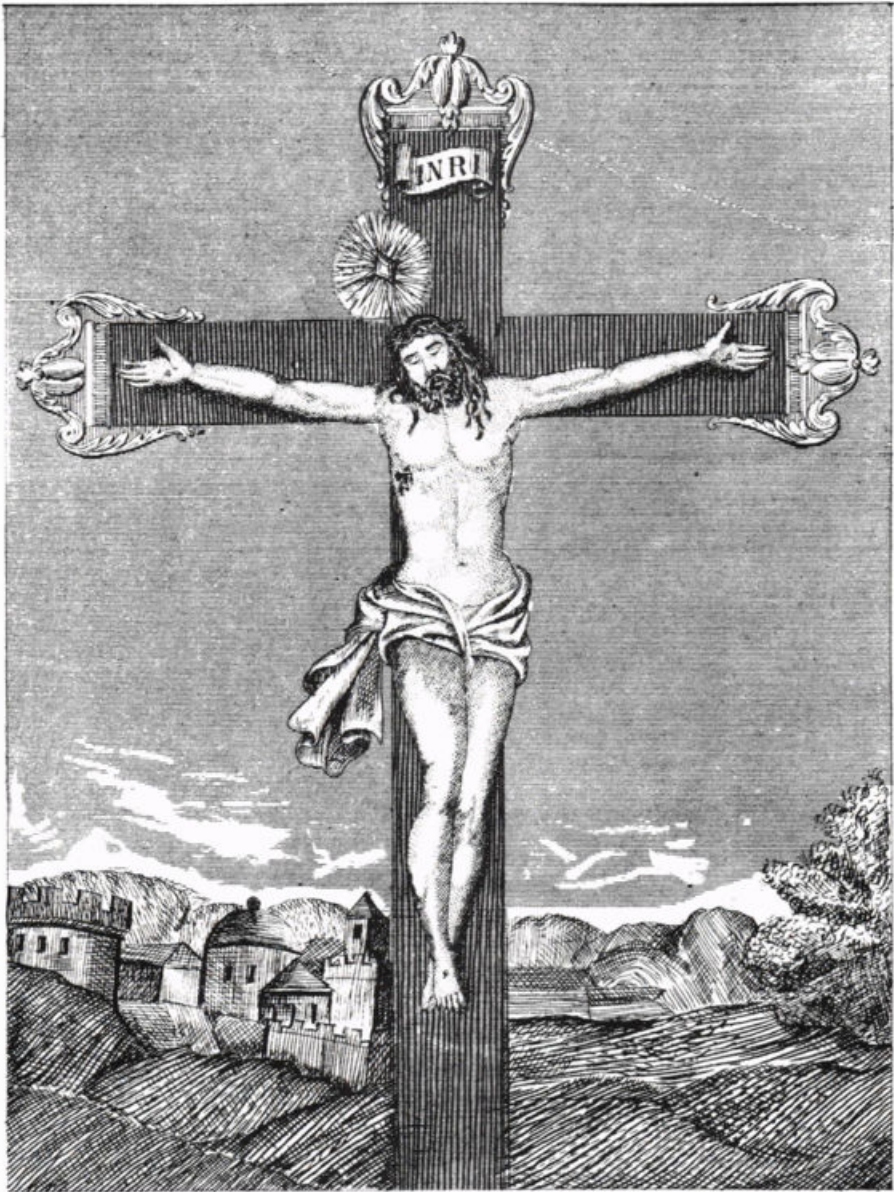


Typ. dos «Erlas do Minho» — Braga.

REGISTO N.º 19

- 1 - *Senhor da Piedade ...*
- 2 - Numa cruz está Cristo cestígio de uma povoação muralhada.
- 3 - Sé Catedral.
- 9 - 16,8X11,3.
- 10 - Gravura bastante frustr



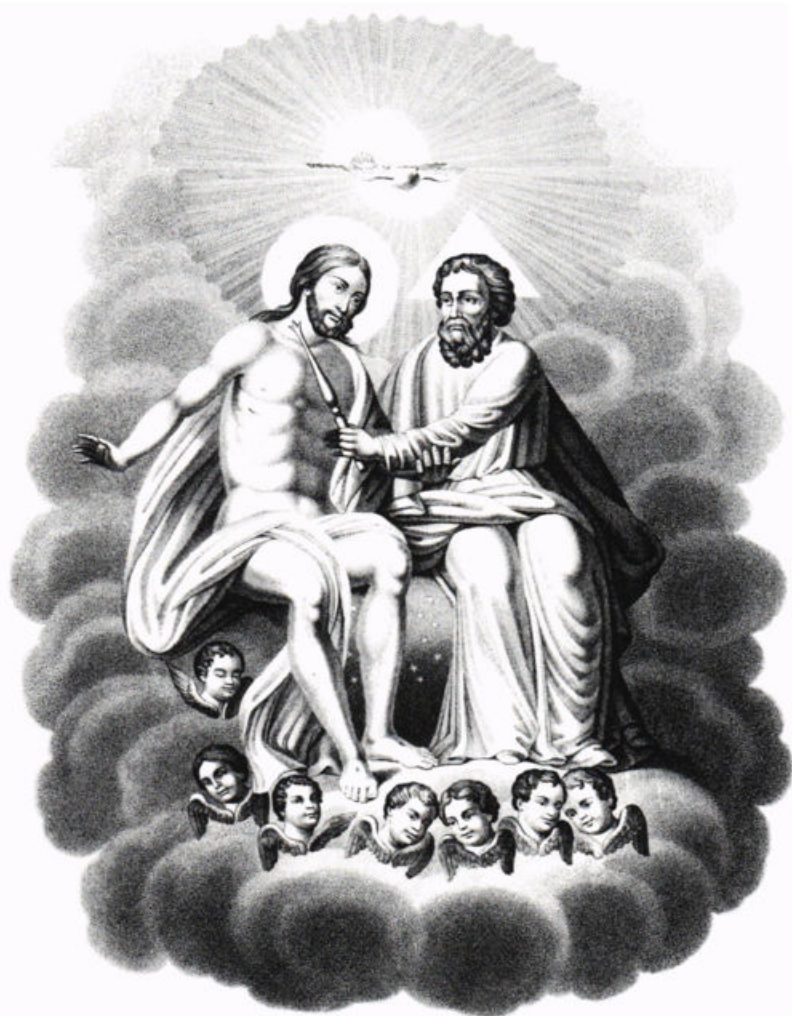


SENHOR DA PIEDADE

*que se venera na P. de Braga*

REGISTO N.º 20

- 1 - ... *MYSTERIO DA SANTISSIMA TRINDADE ...*
- 2 - A Santíssima Trindade é representada pelo Padre Eterno, empunhando o ceptro, tendo à sua direita Jesus Cristo. Ambos estão sentados sobre as nuvens.  
No alto, entre ambos, resplandecente, a pomba significando o Espírito Santo.  
A seus pés sete cabeças aladas de anjinhos.
- 3 - Sé Catedral.
- 4 - *COPIA FIEL DAS IMAGENS QUE REPRESENTÃO O AUGUSTO E SUBLIME ... QUE SE VENERÃO NA SUA CAPELLA NA SÉ DE BRAGA. O Emin.mo Snr Cardeal Arcebispo Primaz concede 100 dias de Indulga a todas as pessoas que no Domingo da Festa da Sma Trind.e e no primeiro Domingo de cada mez diante desta Estampa rezarem 5 Padres Nossos, 5 Ave Marias e 5 Gloria Patri, applicadas segundo a tenção de Sua Eminencia ao conceder estas Indulg.as. E o Exmo e R.mo S.r Nuncio Apostolico concede outros 100 dias de Indulg.a a quem rezar diante desta mma Estampa 3 Padres Nossos 3 Ave Marias e 3 Gloria Patri por cada vez q. os rezarem.*
- 7 - *R. J. da Costa e sua filha grv. Porto 1852.* [Raimundo José da Costa e sua filha Camila.]
- 8 - 1852
- 9 - Medida da chapa: 34,9X25,0.  
Imagem: 32,0X25,0.
- 10 - Ernesto Soares, sob o número 04495, descreve um registo feito na mesma oficina, com esta temática. Contudo, nada tem a ver com este.



COPIA FIEL DAS IMAGENS, QUE REPRESENTÃO O AUGUSTO E SUBLIME  
MYSTERIO DA SANTISSIMA TRINDADE, QUE SE VENERÃO NA SUA CAPELA  
LA NA SÉ DE BRAGA.

O Emin.<sup>ss</sup> Snr. Cardeal Arcebispo Primaz concede 100 dias de Indulg.<sup>ça</sup> a todas as  
pessoas que no Domingo da Festa da S.<sup>ss</sup> Trind.<sup>e</sup> e no primeiro Domingo de cada mez  
diante desta Estampa rezarem 5 Padre Nossos, 5 Ave Marias e 5 Gloria Patri, applicados  
segundo a tenção de Sua Eminencia ao conceder estas Indulg.<sup>ças</sup>

E o Ex.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> S.<sup>o</sup> Nuncio Apostolico concede outros 100 dias de Indulg.<sup>ça</sup> a quem rezar diante  
desta m.<sup>ta</sup> Estampa 5 Padre Nossos, 5 Ave Marias e 5 Gloria Patri por cada vez q.<sup>e</sup> os rezarem.

*H. A. da Costa - sua filha - Coadju. g.<sup>ra</sup> - Porto - 1832.*

REGISTO N.º 21

- 1 – *SANCTISSIMO ROSTO DO SENHOR ...*
- 2 – Dentro de uma moldura linear que na parte superior tem uma cruz resplandecente, um lenho, folhas e uma cartela com a inscrição J. N. R. J. está o pano de Verónica.
- 3 – Oratório da rua do Forno.
- 4 – ... *Que se venera à entrada da Rua do Forno. « ATRÁS DA SÉ ». BRAGA. Sua Exa Rev.ma concede 3 dias de Indulgências a quem rezar um P. N. e Ave M diante desta estampa, em louvor das 5 chagas de N. S. Jesus Christo, pelo bem Espiritual e Temporal do Papa, da S.ta Egr.a Catholica e tranquilidade destes reinos.*
- 6 – *C. M. Coutinho, grav.*
- 9 – 24,0X18,5.
- 10 – Gravura de razoável qualidade.



**SANCTISSIMO ROSTO DO SENHOR**

*Que se venera à entrada da Rua do Forno.*

« ATRÁS DA SÉ »

**BRAGA**

Sua Ex.<sup>a</sup> e Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo Primaz, concede 3.  
Dias de Indulgencias a quem recitar um S. N. e Ave. M.  
diante d'esta estampa, em louvor das 5 chagas de N.  
S. Jesus Christo; pelo bem Espiritual e Temporal do Papa.  
da S.<sup>ta</sup> E.<sup>ta</sup> Catholica e tranquillidade d'estos Reinos

## REGISTO N.º 22

- 1 – *SENHOR BOM JESUS DA SAÚDE.*
- 2 – Jesus Crucificado num cavado da cruz, com os pés assentes. Ao fundo uma cidade amuralhada, imaginária. Envolto numa cartela barroca, impressa a ouro.
- 3 – Cruzeiro do Senhor da Saúde, no campo das Carvalheiras.
- 4 – *MILAGROSA IMAGEM DO ... Venera-se no campo das carvalheiras em Braga.*
- 5 – *Sequeira des.*
- 6 – *J. J. S. sc.* [João José dos Santos ? José Joaquim de Sousa?] Letras em monograma.
- 8 – 1864.
- 9 – Medida da estampa: 44, 3 X 33, 1.
- 10 – É exactamente a mesma gravura usada no n.º 25, servindo aí para a invocação do Bom Jesus do Monte.  
Uma cartela muito semelhante envolve o registo de Santa Luzia (n.º 14). Ernesto Soares não regista a invocação de “Senhor Bom Jesus da Saúde”.  
O Oratório do Senhor da Saúde foi desmantelado cerca de 1914 sendo os seus pertences espalhados por vários templos, sobretudo pela capela de S. João da Ponte.



## REGISTO N.º 23

- 1 – *N. SENHORA DA SOLEDADE*
- 2 – Dentro de uma moldura oval está a Virgem. Na cabeça tem um resplendor; está vestida com um manto e um vestido ricos. O vestido tem um bordado que faz lembrar o de N.ª S.ª das Angústias, da igreja de S. Vítor (número 8 deste catálogo). Sob o oval grinaldas de flor em ornato e a legenda.
- 3 – Igreja do Bom Jesus do Monte.
- 4 – ... *Venéra-se no Real Sanctuário do Bom Jesus do Monte da Cidade de Braga.*
- 6 – *A. P. Silva Braga. grav.*
- 9 – Mancha da chapa: 28,0X22,0.  
Mancha da imagem: 27,1X20,9.  
Folha não aparada.





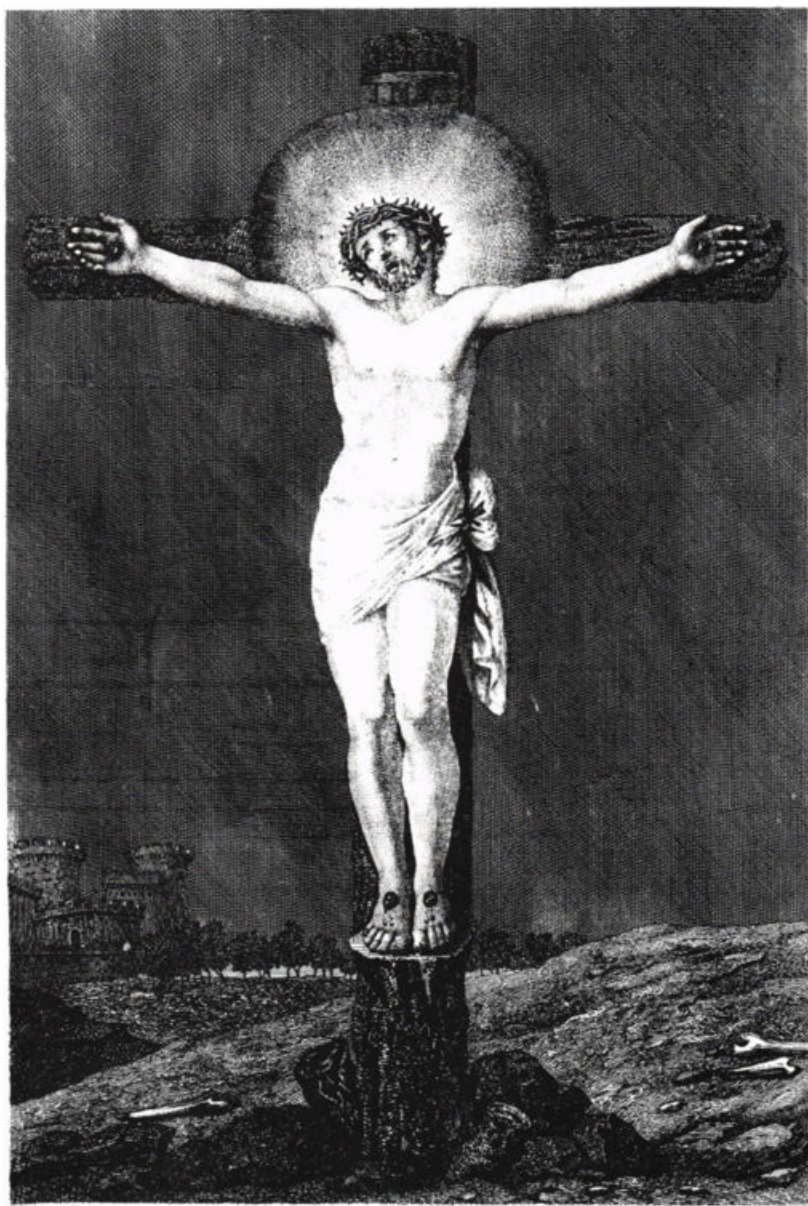
REGISTO N.º 24

- 1 - ... *S. Clemente Mártir*, ...
- 2 - Numa urna aberta, encimada por festões, está o corpo do santo.
- 3 - Igreja do Bom Jesus do Monte.
- 4 - *O corpo de ... que se acha no Sanctuário, do Bom Jesus do Monte da Cidade de Braga.*
- 6 - *Joaquim da Costa Raimundo, grav. Rua da Concção n.º 8 Porto.*
- 8 - 1836.
- 9 - Medida da chapa: 19,1X14,0.  
Medida da imagem: 17,6X13,2.  
Folha não aparada.
- 10 - Ernesto Soares descreve esta imagem sob o número 0518.



REGISTO N.º 25

- 1 – ... *Senhor Bom Jesus do Monte* ...
- 2 – Jesus Crucificado num cavado da cruz, com os pés assentes. Ao fundo uma cidade amuralhada, imaginária.
- 3 – Igreja do Bom Jesus do Monte.
- 4 – *Milagrosa imagem do ... venera-se no Santuario de Braga. Os Summos Pontifices Clemente 14.º e Pio 6.º tem concedido innumeraves Graças, Indulgas e Remissões a todos os q. venerarem esta Imagem, como consta das Authenticas existentes no cartório do dito Sanctuário.*
- 5 – *Sequeira des.*
- 6 – *J. J. S. sc.* Letras em monograma.
- 8 – 1864.
- 9 – Medida da chapa: 28,2X27,4.  
Medida da imagem: 24,9X15,2.  
Folha não aparada.
- 10 – Feita com base no óleo de Domingos António Sequeira existente no Museu da Confraria do Bom Jesus do Monte; a qualidade da gravura é, porém, muitíssimo mais fraca.  
Ernesto Soares descreve e publica um registo (n.º 03823) do Bom Jesus dos Perseguidos em que a cidade imaginária que serve de fundo é igual. E descreve (n.º 03826) outro exemplar, pensamos que muito semelhante pois não apresenta a respectiva imagem, gravado pelo mesmo artista. Só as medidas (10,3X6,7) e a data (1865, Lxa) são diferentes; de salientar que este exemplar tem a indicação de localização da oficina. Na *História da Gravura Artística em Portugal ...* apresenta uma gravura, com o número 584, feita também com base neste mesmo desenho e com legenda também idêntica.. As medidas são diferentes, bem como o gravador que, desta vez, é Raimundo José da Costa.  
A mesma gravura foi utilizada para o registo do “Senhor Bom Jesus da Saúde”, do campo das Carvalheiras, número 22 deste catálogo.



MILAGROSA IMAGEM DO SENHOR BOM JESUS DO MONTE,  
Venera-se no Sanctuario de Braga.

*Por ordem dos Pontífices Clemente IV, e Pio VI, tem o nobre e venerável Grão-Indulg. e Remissão, a to-  
da a veneração esta Imagem, como consta das Authenticas Relações no diploma do dito Sanctuario.*

REGISTO N.º 26

- 1 - *Santa Martha do Leão ...*
- 2 - Reprodução da escultura que se conserva n.º Santa Marta do Leão.
- 3 - Capela de Santa Marta do Leão. Falperra.
- 4 - *... que se venera na sua capella no Monte cartha.*
- 9 - 8,7X5,7.



## SANTA MARTHA DO LEÃO

Que se venera na sua capella no Monte de Santa Martha

REGISTO N.º 27

- 1 – *Sta Maria Magdalena ...*
- 2 – De joelhos, sobre nuvens, mãos postas, olhos no alto, cabelos em canudos.
- 3 – Capela de Santa Maria Madalena. Falperra.
- 4 – *Imagem de ... Venerada na sua Capella no monte da Falperra no destrito da Cid.e de Braga.*
- 5 – *A. J. Pera del.*
- 6 – *G. F. Queiroz Grav de S. Mag. e da R. Cam. Sculp. R. J. da Costa Reformou.*
- 8 – 1860.
- 9 – Medida da chapa: 25,0X16,2.  
Medida da imagem: 18,4X11,5.  
Não aparada.
- 10 – Sob o número 05293 Ernesto Soares publicou este registo, com honras de extra texto, antes da acção reformuladora de 1860. A má qualidade do extra texto não nos permite avaliar bem se a gravura melhorou ou não, porque a reprodução saiu com muito pouca definição. A única alteração importante está no olhar: enquanto no exemplar da Biblioteca Nacional a imagem tem os olhos revirados para o céu nesta o olhar é, apenas, moderadamente dirigido para o céu. Há alguns outros pormenores nas nuvens, mas são de somenos importância.





## REGISTO N.º 28

- 1 – Nossa Senhora do Sameiro.
- 2 – Dentro de uma cartela floral Arte Nova, impressa a verde, está um rectângulo impresso a azul. Dentro deste e com um fundo de amarelo estão a reprodução da escultura oficial de Nossa Senhora do Sameiro, em relevo, e da sua coroa de ouro, recebida na data da feitura da gravura. Uma belíssima silva, em relevo, Arte Nova, e legendas ajudam a encher este espaço central.
- 3 – Santuário de Nossa Senhora do Sameiro. Sameiro.
- 4 – *1854-1904. Recordação das FESTAS JUBILARES em honra da Immaculada Conceição realizadas em Braga nos dias 10, 11 e 12 de Junho de 1904. Imagem da Virgem Immaculada do Monte Sameiro e Desenho da artística e valiosa coroa oferecida por subscrição nacional.*
- 7 – *Typ. e Pap. Universal. Braga.*
- 8 – 1904.
- 9 – 22,5X14,5.
- 10 – Conserva-se outro exemplar mas com o fundo central em cor de rosa.



REGISTO N.º 29

- 1 – *A Virgem do Sameiro ...*
- 2 – Dentro de uma oval a escultura de N<sup>ª</sup> S<sup>ª</sup> do Sameiro.
- 3 – Santuário de Nossa Senhora do Sameiro. Sameiro.
- 4 – ... *Festas Jubilares 1854-1904.*
- 6 – *P. Marinho gr.*
- 7 – *Imp. Libanio da Silva – Lisboa.*
- 8 – 1904.
- 9 – 21,7X14,1.
- 10 – Nas costas tem dentro de uma cartela, com motivos Arte Nova, três anúncios da Singer e o programa das Festas Jubilares de 1904. Estampa editada pela Singer.



A VIRGEM DO SAMEIRO

FESTAS JUBILARES 1854-1904

REGISTO N.º 30

- 1 - ... *Immaculada Conceição do Monte Sameiro* ...
- 2 - Dentro de uma cartela rectângular cujos cantos estão reforçados com vinhetas Arte Nova, está a reprodução da escultura de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> do Sameiro.
- 3 - Santuário de Nossa Senhora do Sameiro. Sameiro.
- 4 - *Imagem de ... Subúrbios de Braga.*
- 8 - Década de 1910-1920?
- 9 - 20,8X14,0.



**Imagem da Immaculada Conceição do Monte Sameiro**

SUBURBIOS DE BRAGA

REGISTO N.º 31

- 1 – ... *Immaculada Conceição do Monte Sameiro* ...
- 2 – Escultura de Nossa Senhora do Sameiro, no seu altar, rodeada de vasos ornamentados com flores de papel.
- 3 – Santuário de Nossa Senhora do Sameiro. Sameiro.
- 4 – *Imagem da ... Subúrbios de Braga. Sua Exca Revma o Snr D. António José de Freitas Honorato, Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas, dignou-se conceder 40 dias de indulgências a todas as pessoas que devotamente rezarem diante d'esta estampa, três vezes o Padre Nosso e três vezes a Ave Maria, pelas necessidades espirituas e temporaes da Santa Igreja.*
- 8 – Década de 1910-1920 ?
- 9 – 29,4X20,4.





IMAGEM DA IMMACULADA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO

SUBURBIOS DE BRAGA

Sua Exc.<sup>a</sup> Rev.<sup>m</sup> e Sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas, dignou-se conceder 40 dias de indulgencias a todas as pessoas que devotamente rezarem diante d'esta estampa, tres vezes o *Padre Nosso* e tres vezes a *Ave-Maria*, pelas necessidades espirituas e temporas da Santa Igreja.

REGISTO N.º 32

- 1 – *IMACULADA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO ...*
- 2 – Dentro de uma moldura rectângular, com cantos arredondados, impressa a ouro, está um festão ornado de açucenas. Dentro deste está uma reprodução da escultura de Nossa Senhora do Sameiro.
- 3 – Santuário de Nossa Senhora do Sameiro. Sameiro.
- 4 – ... *Subúrbios de Braga. Oferecida pela Comissão promotora do Bazar, que terá lugar no largo da Lapa nos dias 27 e 28 de Agosto de 1881.*
- 7 – *BRAGA. Lith. de Silva Braga, Campo de Santa Anna.*
- 8 – 1881.
- 9 – 39,7X28,8.
- 10 – Figuração igual à do número 33.



**IMMACULADA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO**  
**SUBURBIOS DA CIDADE DE BRAGA**

*Oferecida pela Comissão promotora de Braga, que terá  
lugar no Burgo da Lapa nos dias 27 e 28 de Agosto de 1881.*

BRAGA. Imp. de Felix Braga, Campo de São Paulo.

REGISTO N.º 33

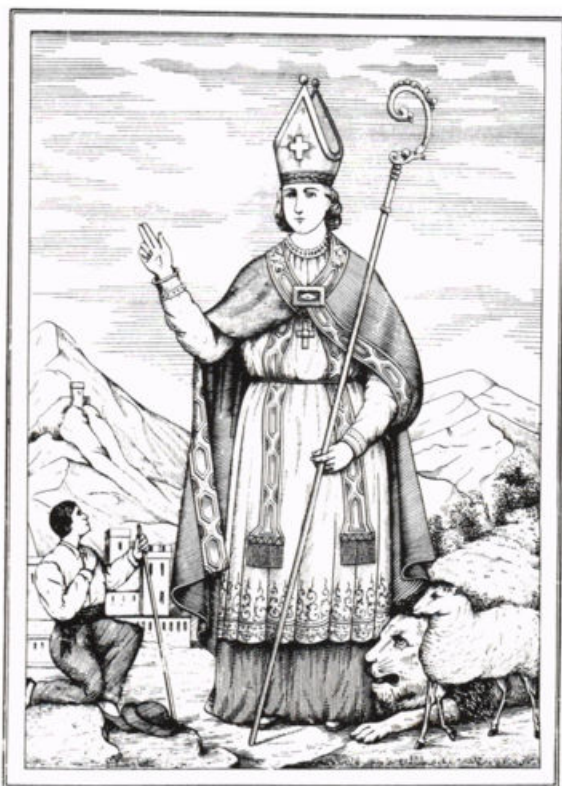
- 1 – *N. S. DA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO ...*
- 2 – Dentro de uma moldura geométrica, de forma rectângular, que tem em cima o símbolo mariano e em baixo as armas de Braga (?) está um festão ornado de açucenas. Dentro deste está a uma reprodução da escultura de Nossa Senhora do Sameiro.
- 3 – Santuário de Nossa Senhora do Sameiro. Sameiro.
- 4 – ... *suburbios de Braga.*
- 7 – *Lith: Artistica – Porto.*
- 8 – Décadas de 1900-1920?
- 10 – Colorida. Figuração igual à do n.º 32.



**N. S. DA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO**  
SUBURBIOS DE BRAGA

REGISTO N.º 34

- 1 – *S. BRAZ MILAGROZO ...*
- 2 – Dentro de uma tripla moldura rectângular, de que as duas exteriores são Arte Nova, está S. Braz, vestido de Bispo, com a mitra na cabeça e o báculo na mão esquerda. A mão direita abençoa um homem que está semi ajoelhado a seus pés. Ainda a seus pés, do lado esquerdo, estão um leão e um cordeiro. Ao fundo uma cidade imaginária e montanhas.
- 3 – Igreja paroquial de Gualtar. Gualtar.
- 4 – ... *Que se venera na freguezia de Gualtar, subúrbios de Braga.*
- 7 – *BRAGA. Imprensa Henriquina, movida a electricidade.*
- 8 – Década de 1910-1920?
- 9 – 26,3X17,2.



**S. BRAZ MILAGROSO**

Que se venera na freguezia de Gualtar, suburbios de Braga

REGISTO N.º 35

- 1 – *NOSSA SENHORA DA GRAÇA ...*
- 2 – Rodeada por uma larga moldura rectângular, com os cantos arredondados, impressa a ouro, está uma outra rica moldura ornada de folhas e flores. Dentro está uma imagem frustre, de corpo inteiro, de Nossa Senhora das Graças, coroada, vestida com uma capa e roupagens ricas. Ao colo tem o Menino Jesus que tem na cabeça um pequeno resplendor e na mão esquerda uma pomba.
- 3 – ... *Freguezia de Padim da Graça. BRAGA.*
- 4 – Igreja paroquial de Padim da Graça. Padim da Graça.
- 7 – *Praça Nova 23, Braga. Lith. Silva Braga. [António Pereira da Silva Braga]*
- 9 – 24,8X18,8.





## NOTAS

<sup>1</sup> SMITH, Robert C. – *Frei José de Santo António Ferreira Vilaça*. 2 vol. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.

<sup>2</sup> SOARES, Ernesto – *Inventário da Coleção de Registos de Santos*. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1955.

<sup>3</sup> Com este artigo que chama a atenção para um tipo de documento que deveria constar dos Fundos Locais das bibliotecas, procura-se sensibilizar as confrarias, os santuários e outros eventuais possuidores da registos de santos bracarenses e minhotos no sentido de os oferecer, ou depositar, na Biblioteca pública de Braga, que os saberá tratar convenientemente, pondo-os à disposição dos interessados no seu estudo.

<sup>4</sup> Veja-se, por exemplo, o quão são diminutas as coleções do Museu Pio XII, um museu de arte sacra.

<sup>5</sup> Veja-se o nosso trabalho *Arte Religiosa e Artistas em Braga. 1870-1930*. "Itinerarium", Lisboa, 38 (142), 1992, p. 125-181; 38 (143-144), 1992, p. 384-457, em continuidade de publicação.

<sup>6</sup> Para tudo quanto diz respeito à história da Gravura e seus artistas, em Portugal, temos sempre que recorrer a trabalhos de Ernesto Soares. Porque não é este o local para fazer a sua bibliografia remetemos o leitor para apenas três livros seus: o citado na nota 2; a *História da Gravura Artística em Portugal. Os artistas e as suas obras*. 2ª ed. Lisboa, Livraria San Carlos, 1971; e *Evolução da Gravura de Madeira em Portugal. Séculos XV a XIX*. Lisboa, Câmara Municipal, 1951.

<sup>7</sup> Para outras informações sobre este artista ver o nosso estudo citado na nota 5.

<sup>8</sup> Raimundo Joaquim da Costa nasceu em Lisboa aos 31 de Agosto de 1778 e faleceu no Porto em 1862. Em 1810 foi nomeado lente proprietário da cadeira de desenho da Real Academia da Marinha e Comércio do Porto. Em 1836 recusou o cargo de lente de gravura histórica da Academia Portuense de Belas Artes por preferir dedicar-se ao ensino particular. A sua obra é irregular do ponto de vista de qualidade artística: segundo Ernesto Soares (*História da Gravura Artística ...*), em que nos vimos apoiando, deve ser muito vasta a sua obra, embora tivesse sido diminuto o número de estampas que vieram ao nosso conhecimento. E, mais adiante, acrescenta: *é extraordinário o número de registos abertos por Raimundo Costa quer só, quer com a cooperação da filha ... Muitas dessas estampinhas apenas podem merecer para formação de coleções, outras tem, na verdade, merecimento artístico ...*

<sup>9</sup> Op. cit. nota 2.